

Gil Santos

REPORTAGEM

gilvan.santos@redabahia.com.br

A cidade de Salvador terá mais 230 câmeras de segurança, quatro torres e seis postes de videomonitoramento nas áreas turísticas. O esforço da prefeitura é para aumentar a segurança nesses espaços e inibir assaltos e furtos, crimes mais comuns dessas regiões. A primeira torre foi apresentada ontem e todos os equipamentos devem entrar em operação até o início de 2023.

A torre foi instalada no Largo da Mariquita, no Rio Vermelho, e vai funcionar assim: ela tem oito câmeras no topo, que conseguem cobrir 360 graus, fazer reconhecimento facial e leitura de placas de carros. Quem for vítima de furto, assalto ou precisar do auxílio da Guarda Municipal por alguma razão poderá se comunicar com a central pelo interfone instalado na base da estrutura. Duas câmeras foram posicionadas na direção do interfone para inibir trotes e vandalismo.

O investimento é de R\$ 16 milhões na compra dos equipamentos, na implantação das torres e postes, e na central de controle da Guarda Municipal, em um financiamento junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), através do Programa Nacional de Desenvolvimento Turístico em Salvador (Prodetur).

O contrato para a compra e instalação do sistema foi assinado pelo prefeito Bruno Reis (União Brasil), no Largo da Mariquita, ontem. O prazo para entrega, instalação e configuração é de 60 dias. Bruno Reis frisou que, apesar de a segurança pública ser de responsabilidade do Governo do Estado, o município vem contribuindo nesse setor.

"Acreditamos que uma das melhores formas de reduzir os índices de criminalidade é investir em inteligência, e a prefeitura, mesmo não sendo a sua atribuição, está dando a sua contribuição, trazendo mais tranquilidade para nós, baianos e soteropolitanos, e para os visitantes", afirmou.

SEGURANÇA

A professora Isabela Moraes, 42 anos, mora no Rio Vermelho e destacou a importância de se investir em tecnologia. "É natural que a sociedade passe por adequações para acompanhar o desenvolvimento tecnológico. É horrível sentir que estamos em um Big Brother, mas se a presença das câmeras ajuda no policiamento e na segurança, é importante fazer esses investimentos", disse.

Já o garçom Matheus Souza, 29, está mais cético. "Não acredito que a presença das câmeras vai inibir os ladrões, mas pelo menos com esse recurso é possível localizar o bandido e não deixar ele es-



1 Torre de videomonitoramento instalada no bairro do Rio Vermelho. So ela tem oito câmeras instaladas

2 Bruno Reis na cerimônia de assinatura de contrato de compra e instalação do sistema, que deve estar funcionando à pleno vapor em 60 dias

Capital baiana é a cidade mais conectada do Nordeste

Dentre os recentes anúncios da prefeitura de Salvador na área da tecnologia, deve-se também destacar a construção de uma plataforma virtual com todos os serviços prestados pelo município, distribuição de internet gratuita nas praças e parques, e a construção de uma infraestrutura com mais de 800 km de fibra óptica para uma rede de multisserviços.

Atitudes como essa fizeram com que, em outubro, Salvador tenha sido considerada a cidade mais inteligente e conectada do Nordeste, segundo o Ranking Connected Smart Cities, subindo um degrau na escala nacional, pulando para a nova posição.

Foram analisadas inteligência, conexão e sustentabilidade em 11 setores: mobilidade, urbanismo, meio ambiente, energia, tecnologia e inovação, economia, educação, saúde, segurança, empreendedorismo e governança. Salvador se destacou em três áreas. O setor de urbanismo foi onde mais se avançou: foram sete pontos em relação à última pesquisa, alcançando a sétima posição no Brasil. Em Tecnologia e Inovação, a cidade caiu quatro pontos na comparação com a pesquisa anterior, mas ainda ficou com a oitava posição no país. Em relação a empreendedorismo, ocupa, agora, o nono lugar. A prefeitura de Salvador comemorou os resultados.

Salvador é a primeira capital brasileira a ter um Plano Diretor de Tecnologias da Cidade Inteligente. Ele estabelece metas e investimentos na área pelos próximos 30 anos.

Vigilância por câmeras ganha impulso em SSA

Prefeito Bruno Reis assina contrato que viabiliza câmeras, torres e postes para videomonitoramento

230

Câmeras serão instaladas em áreas de turismo da cidade

4

Torres e seis postes de videomonitoramento completam o projeto que busca melhorar a segurança

capar impune", contou.

Atualmente, a Guarda Municipal usa as câmeras da Secretaria de Segurança Pública (SPP) para fazer o monitoramento da cidade. Agora, a corporação terá uma estrutura física na própria sede, na Avenida San Martin, para fazer esse serviço. Mas o compartilhamento das informações com a SSP permanecerá. As filmagens nas ruas serão efetuadas 24 horas por dia.

O diretor-geral da Guarda, Maurício Lima, comentou sobre a novidade. "A gente já desejava esse equipamento, vimos em outras cidades e agora foi possível", explicou.

As outras três torres serão instaladas na Praça Cairu (Comércio); na região do Farol da Barra (Barra); e Terreiro de Jesus (Centro Histórico). O projeto conta com participações da Companhia de Governança Eletrônica, Guarda Civil Municipal e Secretaria de Cultura e Turismo.

ACESSO

A prefeitura anunciou também investimento de R\$ 3,5 milhões em uma nova sinalização turística no Centro Antigo, na Península de Itapagipe, e em trechos da Orla. A intenção é facilitar o acesso e a circulação nessas áreas.

●● Acreditamos que uma das melhores formas de reduzir os índices de criminalidade é investir em inteligência, e a prefeitura, mesmo não sendo a sua atribuição, está dando a sua contribuição
Bruno Reis
 Prefeito de Salvador

●● A gente já desejava esse equipamento, vimos em outras cidades e agora foi possível
Maurício Lima
 Diretor-geral da Guarda Municipal de Salvador